

Nº 108 · SÁBADO / DE FEVEREIRO · 1835.

O E C H O PORTO-ALLEGRENSE.

Le besoin et la liberte agitent les hommes. La paix et l'esclavage destruisent tout.

(BEAUSOBR.)

Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis por trimestre: que sahirá ás terças, quintas, e sábados.

PORTO ALEGRE 1835 · NA TYPGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRACA

INTERIOR.

MINISTERIO DE JUSTICA.

OFFICIOS.

Ilm. e Exm. Srs. — Tenho a honra de acusar o recebimento dos tres avisos, que V. Ex. me dirige com a data de 26 do mes proximo passado, em que se me ordena a execucao de outros tantos Decretos, que os seconimara' por copia, pelos quaes a Regencia, em Nome do Imperador, houve por bem commutar as penas, em que foram condenados os reos da sedicao de 22 de Março de 1833, Ignacio Pinheiro de Faria, José do Valle Costa, e José Joaquim Goncalves Serra. Eu tributo como devo, o mais alto respeito, e a mais fiel obediencia as Determinaçoes da Regencia, em Nome do Imperador, muito principalmente no exercicio de huma de suas prerrogativas Constitucionais mais preciosas, e de que esta mesma Provincia poderia gozar consideraveis beneficios, se o arbitrio, que tem regulado as communaçoes; nao' tendesse essencialmente a produzir; como tem produzido no esquimo dos Mineiros, a convicção de serenamente alliviar as penas de criminosos, que se obrigarao' a fazer os mais pesados sacrifícios, a submettel-los ao jugo das Leis, e para salvar a Provincia, e com ella todo o Imperio dos horrores, e da ignorancia, que lhe preparavao'. Entretanto, tendo dado ja a minha demissao, como partecepei a V. Ex. em officio de 5 deste mes, e instando agora novamente por ella, eu me tenho limitado desde aquelle momento ao despacho dos negocios ordinarios, e mais urgentes destà Provincia, o que deverá puzer na sabia, e prudente consideração de

V. Ex., para que o successor, que se me houver de nomear, venha quanto antes tomar posse de hum cargo, que eu nao' devo continuar a exercer, nem mesmo poderei bem desempenhar, depois de tais correcções.

Deos Gaiarde a V. Ex. muitos annos, Onro Preto, Palacio do Governo em 10 de Novembro de 1834 — Ilm. e Exm. Srs. Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Justica. — Antonio Paulino Limpio de Abreu.

— Ilm. e Exm. Srs. — Foi presente á Regencia, em Nome do Imperador, o Officio de V. Ex. datado de 5 do corrente, em que expo'e que, sendo para V. Ex. evidente o efecto desagradavel e funesto, que deve produzir nessa Provincia a execucao do Decreto de 12 do passado, pelo qual a Mesma Regencia comunitou em 15 annos de degredo, para a Provincia de Sao Pedro do Rio Grande, a pena de galés perpetuas, imposta pelo Jury da Cidade de Marianna, a Joao' Reinardo de Verna e Bilstein, hum dos sediciosos de Março de 1833, conclue, que, na alternativa de prestar o seu nome, para ser executado o referido Decreto, ou de dar a sua demissao', prefere este ultimo arbitrio, e de facto, pela Repartiçao do Imperio, dá a sua demissao', e supplica que se lhe envie successor, prevenindo que nao' passou logo a Presidencia por nao' haver pessoa legitima a quem o fizesse: E em resposta tenho de Ordem da Regencia de comunicar a V. Ex. que competindo-lhe pela Constituição Política do Estado o poder de minorar, e de perdoar as penas nos casos em que Ella, avaliando circunstancias, como Poder Supremo, o jüng congruente ao bem do Imperio, e tendo a Mesma Regencia exercido essa atribuicao' na medida politica e huma-



O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

na de se separarem esses reos por meio de
commutacões de suas penas em degrado
para diferentes Províncias, medida à que
V. Ex. Bao' foi estranho, quando aqui esteve
durante a Sessão Legislativa, não se for
indo ent' que ella seria desagradável, e
nesta; se não' o podendo ser seguramente
humana vez que as Authoridades e os subdi-
tos respeitam todos a Constituição do Im-
perio, deixando a cada Poder o livre exer-
cício das attribuições que por ella lhe com-
petem; cumpre o bem do Estado, e á pro-
pria Dignidade da Regencia, em Nome do
Imperador, que das Ordens, e Decretos a
seguir, dimandas em virtude da Consti-
tuição, sejam redigidos e executadas; e
em consequência, houve a Mesma Regen-
cia por bem aceitar a demissão que V. Ex.
dera metos pensadamente em tais circuns-
tâncias, o qual lhe será comunicado pela
partida do Imperio.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de
Janeiro em 18 de Dezembro de 1831. — Au-
tor: M. de Souza e Oliveira Coutinho. — Si-
lencioso Presidente da Província de Minas Geraes.

(Do Correio Oficial.)

BARRA DESTA PROVÍNCIA.

Embarcações que entrarão, e sahirão até 24 de Janeiro.

ENTRADAS.

Rio de Janeiro, 10 dias, Patacho D. Anna, M.
Manoel José Monteiro Vianna, Saf. Dito 9 dias,
Patacho Bom amigo, M. Antonio Joaquim Fernan-
des, Sal, e Fazendas. Dito 10 dias, Brigue Mithil-
des, M. José Xavier Vianna, Sal, Fazendas, e Me-
lhados Santos, 9 dias, Brigue Escuna Bella Caro-
lina, M. Antonio José de Oliveira, Assucar, e Forno
Santa Catharina, 5 dias, Brigue Escuna Protetora
M. Caetano José de Oliveira, Cal, Arroz, e Café.
Paranagoa, 9 dias, Hiata Delfina, M. José da Costa
Cardozo, Cal, e Madeira. Buenos Aires, 7 dias,
Brigue Carolina, M. Antonio Machado de Faria, Sa.
Baston, 51 dias, Brigue Barca Americano Nauilos,
M. J. W. Bary, Fatinha e Fazendas Margelha, 64
dias. Polaca Franceza Banaté, M. Francisco Para-
dua, Fazendas.

SAÍDAS.

Rio de Janeiro, Sumaca Dois Amigos, M. Anto-
nio Luiz, Charque. Bahia, Brigue Escuna Nova In-
veja, M. Antonio Ferreira Fogassa, idem. Monte
Video, Patacho 7 de Abril, M. Antonio José Lipebi-
ra, Erva. Dito Patacho Marquez de Pomba, M.
Joao' Baptista de Moura idem.

CORREIO.

As cartas que desta Cidade partem para
o Rio de Janeiro em 6, 10, e 15 de Ja-
neiro pp., seguirão da Villa do Norte em 19
do mesmo, pella Sumaca Beleza de Stl, de
que he Mestre Joaquim José Machado.

NOTÍCIAS.

No dia 16 do corrente deixaram as respectivas
pastas os Srs. Aureliano, Chichorro, e Antero
formando a Regencia o novo Ministerio.

O Sr. Manoel do Nascimento Castro e Silva
da Fazenda, e interino do Imperio. O Sr. Manoel
Alves Branco, Justiça, e interino dos Estrangeiros.
O Sr. João Paulo dos Santos Barreto da Guerra,
e interino Marinha. Esta mudança repentina, de-
tas razões que ocorrerão, deverá causar grande
susto à República Provincial de Venezuela, que
queria governar com espadas, espíos, e agentes.
Cartas particulares apunhando a proxima depar-
ção de algumas Autoridades desta Província, prin-
cipalmente do Comandante das Armas. Esta no-
ticia chegou aqui no dia 23, e como tivessem já
partido os Correios, o Espião Mor, o judaico Pontifí-
ce, que dirige a espionagem para cá, fez circular
a brida um incalculável Postilhão avisando
gente que fizesse publicar no galego o seguinte:
este interessante aviso, com os mesmos e nem com
que debuxou a trempe ao Voltarete, para
que os Inquisidores, com vista a plena; malhassem
preparar as malas; sellar as bestas; aclarar as
barcas; tralhar as redes; e sobre tudo dar cebo nos
calcanhares.

— O nosso Jovial, e interessante Colégio Sete de
Abril, Jornal da maioria se opôs, e que fez
tremer os Ministros de Azevedo e Portarias contra
Leis, acaba de dar a alegre notícia da mudança dos
Redactores do Correio Oficial, substituídos por ou-
tros de patriotismo á toda a prova, e de inteiro des-
empenho dos seus deveres como escriptores: sarà
para desejar, que a reforma se estendesse ao nosso
Correio Oficial de S. Pedro, que até o presente só
tem apresentado magro e extenuante e gordo volume
de intrigas, e despejadas descomposturas aos Pátri-
otas Provincianos, com especialidade ao festejo, in-
vito Coronel Bento Gonsalves da Silva.

Que coincidencia!

— No dia em que na Capital se impõe o im-
undo, e brutal Annunciar a algardo ésta a es-
tampa da trempe ao voltarete, n' se mesmo caiu a
trempe ministerial, que dissem sustentava os Auli-
cos, fidalgotes bailantes que despotisao' esta Pro-
víncia.

Que notável coincidencia!

— Na Província de Minas houve grande descon-
tentamento pela demissão que dera o benemerito
Limpó d'Abreu: o muito digno Juiz de Direito
que fora nomeado logo pela Regencia para lhe suc-
ceder, não' quiz aceitar a Presidência, dando ra-
zões tão fortes e convincentes da sua escusa, que

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

... tornarão este integríssimo Magistrado, não só merecedor dos votos e gratidão dos Mineiros, como da admiração e respeito de todos os Brasileiros. Os Mineiros levarão uma energética Representação ao Throno do Joven Imperador, a qual produzio a queda do Ministro Nero, Lauriano, que já tinha perdido a cabeça, e ia fazendo perder a paciencia aos Brasileiros livres, com especialidade aos desta fiel, e heroica Província, que em outro tempo não supportou Generaes Capitais, quanto mais hoje governos à tuaça.

(Do Notiziário do Rio-Grande.)

ANECDOTA.

Em quanto o brutal Morilos sitiava Cartago, os habitantes da Margem levantaram o estandarte da Liberdade, e planejaram arrombar Arismende. A esposa deste achava-se na capital da Ilha de Assumpção, que estava em poder dos týrannos. O comandante inimigo da Liberdade, mandou chamar a esposa de Arismende, D. Luisa Caceres, que tinha dezenove annos de idade, e lhe pediu que escrevesse a seu marido, persuadido-o a que largasse a empresa, e que por isso receberia ambos perdão e favores de Rei d'Hespanha. A formosa Heroína recuzou-se animozamente: entao o monstruoso Castellano a mandou carregar de ferros, e meteu-a em escuro segredo. A Heroína não desmaiou, antes se revistiu de mais coragem: amaciarão-a por todos os modos; mas ella ficou afroxada, e quando a persuadirão houvesse de fizer ao marido, que entrasse em seu deyer, ella replicou — „seu deyer é servir a suá Patria, e libertal-a: eu me dou os parabens de o ver falar assim; e a esposa de Arismende do que deve a si mesma, e a seu marido, para lhe aconselhar hum crime: Seja qual for a minha sorte, em qualquer situação em que me achar, seréi feliz com a idéa de que tenho obrado bem; e se souber que meu marido vingou os ultrajes do nosso paiz, ou que tem morrido como Heróis“.

Reflexões. — Temos aqui a notar trez: primeira; o patriotismo de Arismende, que vendo sua querida esposa em poder do tyranno, assim mesmo pôz-se em arriba a frente dós seus, para salvar a Patria; segunda; a heroica firmeza da immortal esposa, sustentada no meio dos ferros da tyrania, e de um perigo tão estremozo: terceira; os surrões dos absolutistas, mandando encarcerar huma joven Senhora, por isto

so mesmo que ostentava tanta virtude. O sublime comportamento da Illustre D. Luisa Caceres deve estar diante dos olhos das nossas Brasileiras, para ascender em seus ritos as vivas chamas do amor da Patria, e das vezes que se lembrarem da nossa Independência, Constituição e Liberdade.

Agora propomos hum problema: qual dos dous merece mais a palma, qual dos dous devo ganhar; se o marido huma coroa de louros; se a mulher huma coroa de rosas? Nós resolvemos a favor da mulher; e vivam as mulheres que defendem a Patria!!

(Nova Lúcia)

ALFANDEGA.

Generos despachados a Alfandega esta Cidade.

Joaõ Ferreira de Assiz & Comp.

2 Pjetos ladinhos.

2 Vergas de ferro.

12 Barras dito.

12 Rollos d'Algodão de Minas.

4.000 rs. em Prata.

Francisco Ferreira de Almeida,

240 Queijos de Flamenca.

12 Quintaes de Bacalhau.

648 Libras de Manteiga.

4 Arrobas de Amendoadas.

Joaõ Pinto Guedes Porto.

542 Libras de Vellas de Seda.

Antonio Schmidt.

36 Cadeiras de Jacafanda.

1 Sofá dito.

4 Aparadores.

Sebastiao Coelho da Silva.

100 Sacos com Arroz.

Bernardo Vergues.

19 Arrobas de Vellas de Seda.

Delfino Lucio d'Aquino.

100 Panélus de ferro.

Joaquim José Broxado.

1.692 Arrobas de Assucar.

150 ditas de Fumo.

ANNUNCIO.

Quem quiser comprár 24 mil tijolo de muito boa qualidade, dirige-se a Olaria que foi do falecido Joaquim Antonio da Silveira, da parte de lá da ponte d'Azenha, a qual fica adiante da Olaria de Francisco Antonio da Silveira, e allí achará com quem tratar.

BIBLIOTECA

— DE —

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

PREÇOS CORRENTES.		
Da Praça de Porto Alegre.		
Aço de Milão	13\$000	14\$
„ da Suecia	9\$000	Quint.
Agoa Raz	400	Libra
Agoardente do Reino ..	110\$000	Pipa
Alcâtrao' Sueco	12\$000	Barril
Alfazema	6\$400	Arr.
Álvaiade	30\$000	Quint.
Amarras de ferro	12\$000	Não'á
„ de linho Ingl., pat.		"
Amendoas doces		Não'á
Ancoras e Ancorais	100	Libra
Aniagem fina	400	Vara
„ ordinaria	330	"
Aranha de Itaio'	750	800
„ de ferro	240	Libra
„ em bacias	800	"
Archotes Portuguezes ..	11\$000	Cento
Arroz	10\$500	Saca
Assucarbranco	3\$360	Arr.
„ redond	3\$000	"
„ mascav	2\$560	"
Arcos de ferro	9\$000	Quint.
Arlete doce de Portugal ..	160\$000	Pipa
Artemonas	3\$840	Arr.
Balhão	12\$000	Barril
Bezerros de Nantes	24\$000	Duzia
Bofxa fina Americana ..	7\$500	Barril
Breu	9\$000	"
Cabo de linho Inglez ..	14\$000	Quint.
Canella	500	Libra
Carneir. Franc. de cores ..	19\$000	Duzia
Cera branca	730	Libra
„ amarella	600	"
Chá superior	1\$600	700
„ inferior	1\$440	"
„ pérola	2\$000	"
Chumbo em barra	11\$000	Quint.
„ em langol	14\$000	"
„ de munigão'	14\$000	"
Cobre para Caldeireiro ..	800	880
Cordavoens	24\$000	Libra
Cravo da India	1\$120	Duzia
Caffé	5\$560	Arr.
Enchadas do Porto	1200	Uma
Enxosse de canudos	3\$000	Arr.
Herva doce	7\$000	"
E-tanho em verguinha ..	700	Libra
Far. de trigo Am. 1. qual.	13\$000	Barril
Fechaduras de port. sort.	800	600
Ferro inglez em barra, e		Uma
verguinha	7\$000	quint.
Ferro de Sueco em barra,		
e verguinha		
Fio de vela do Porto	660	"
„ de porrete	640	Libra
„ de Sapateiro	700	Libra
Feijão'	2\$500	Libra
Farinha de Mandioca	3\$200	Saco
Fumo	11\$000	"
Folha de Flandres	26\$000	Arr.
„ de ferro inglez ..	25\$600	Caixa

Fouces de Roça	960	Uma
„ cimeira roça	560	"
Gerraías Inglesas	10\$000	Quintal
Garrafoens	1\$000	1\$20
Genebra em botijas	3\$500	Duzia
„ em fragueiras	3\$200	4\$
Gesso	6\$000	Quintal
Lona da Russia larga	24\$000	Pesa
„ estreita	15\$000	"
„ Inglesa larga	20\$000	"
„ estreita	12\$000	"
Machados do Porto grd. ..	1\$000	Uma
Marroquim sortido	18\$200	Duzia
Massas sortidas	4\$480	Arrab.
Milho	2\$560	Saco
Ólio de linhaça em cascos ..	280	Libra
„ em bot. ..	360	"
Papel de Hollanda grande ..	16\$000	Resma
„ menor	12\$000	"
„ meio Hollanda	10\$000	"
„ Almago 1.ª qualid. ..	5\$700	"
„ 2.ª	3\$700	"
„ Florete 1. sorte	3\$200	"
„ de peso	7\$000	"
Passas muscateis	4\$180	Caixa
Pimenta da India	200	Libra
Pixe da Suecia	9\$000	Barrel
Pólvora fina	1\$800	Libra
„ grossa	700	"
Presuntos Inglez	400	"
Queijo Flamengo	2\$000	"
Rapé Princeza	4\$000	Libra
„ Areia preta	1\$280	"
Retroz sortido	11\$000	Milk
Rolhas de cortiga	2\$000	Libra
Sabao' Americano, e Ing. ..	110	Algqr.
Sal de Cabo-Verde	1\$000	Duzia
Servaja Ingleza	3\$80	"
Vela de cera	700	750
„ de spermacete	780	Libra
Vinage de Portugal	60\$000	Pipal
„ do Mediterraneo ..	30\$000	40\$
Vinho do Porto Feit.		Não'á
„ do Ralo		"
„ da Figueira	80\$000	Libra
„ de Lisboa tinto	80\$000	"
„ branco	96\$000	1000
„ de Bordeaux	46\$000	"
„ Catalao'	55\$000	"
„ de Cette	70\$000	"
„ de Sicilia	50\$000	"

EXPORTAÇÃO.

Carne sec	1\$600	Prata	65
Sebo	2\$000	Ongás	265
Chifres de nov.º ..	19:000	Mds. de 6\$400, 13\$400	6
Dittos de Vacca ..	4\$000	e a ..	14\$000
Couros grandes de ..		Dittos de 4\$ a ..	7\$000
30 libras	a 130	Cobre em pessas 80 re,	
ditos. até 25 libs, ..	125	p. Sedulas 6 p. "	
Cabello	3\$200	Rio de Janr. 20 por "	
Graixa	3\$000	Bahia 16 por "	

Porto Alegre Typographia Rio-grandense. 1835.

